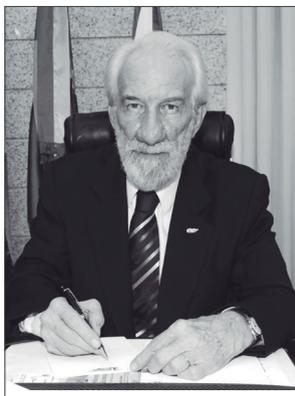




**Empresários paranaenses estão
com o otimismo em baixa**

APRESENTAÇÃO | 1º SEMESTRE

Expectativas do comércio caem em 2015



As expectativas dos empresários de comércio e serviços do Paraná para o primeiro semestre de 2015 apresentam redução quando comparadas aos semestres anteriores. Conforme mostra esta edição da pesquisa, apenas 39% dos pesquisados têm expectativas de crescimento, o menor índice desde sua implantação, em 2001. Na verdade, os números da avaliação refletem o perfil de dificuldades previstas para a economia brasileira neste início de 2015.

Em pesquisas anteriores, as respostas positivas quanto ao desempenho esperado para o semestre seguinte chegaram a superar 85%. No entanto, os números obtidos de 2011 a 2014 indicam que em apenas três ocasiões detectou-se crescimento nas expectativas em relação ao semestre imediatamente anterior. Nos outros cinco semestres houve queda, até chegar ao início do segundo governo Dilma com este recorde negativo.

A reação dos empresários captada nas respostas da pesquisa demonstra a influência e o condicionamento às restrições ocorridas em 2014. Dentre estes fatores podem ser mencionados a taxa de juros Selic crescente, inflação, PIB em queda, endividamento e redução do poder de compra das famílias, restrições do sistema bancário na concessão de financiamentos; balança comercial do Brasil e do Paraná negativas em 2014, queda no superávit

primário do governo, simultâneo à maior carga tributária. A combinação destes fatores foi suficiente para afetar o comércio e gerar um cenário econômico desestimulante e comprometedor para a atividade empresarial.

O empresário do comércio, diante desse quadro, contém suas expectativas, resultando em desestímulo a novos investimentos, que também comprometem a geração de novos postos de trabalho.

Por isso a correção das deficiências e a necessidade de superar o quadro de limitações surgem como prioridades ao poder público. Mas deve ir além do aumento da tributação, que acaba sendo um custo adicional a ser assumido pela população. O planejamento a ser implantado requer mudanças no comportamento do governo em termos de reposicionamento dos seus gastos e adequação das despesas às receitas.

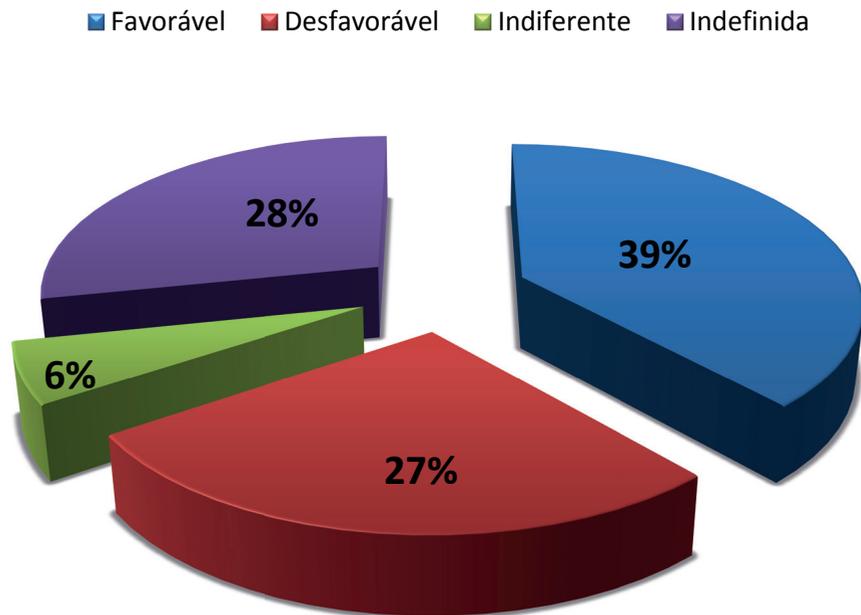
O que se vislumbra para o ano de 2015 é a necessidade de implantação de políticas econômicas corretivas e compensatórias no país e no Paraná. Será um ano de adequações, não será um ano de crescimento. Desde que as mudanças obtenham sucesso, surge a possibilidade de melhores resultados para 2016.

Darci Piana

Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

EXPECTATIVA DE VENDAS - COMÉRCIO E SERVIÇOS



A expectativa é favorável para 39% dos empresários paranaenses de comércio e serviços.

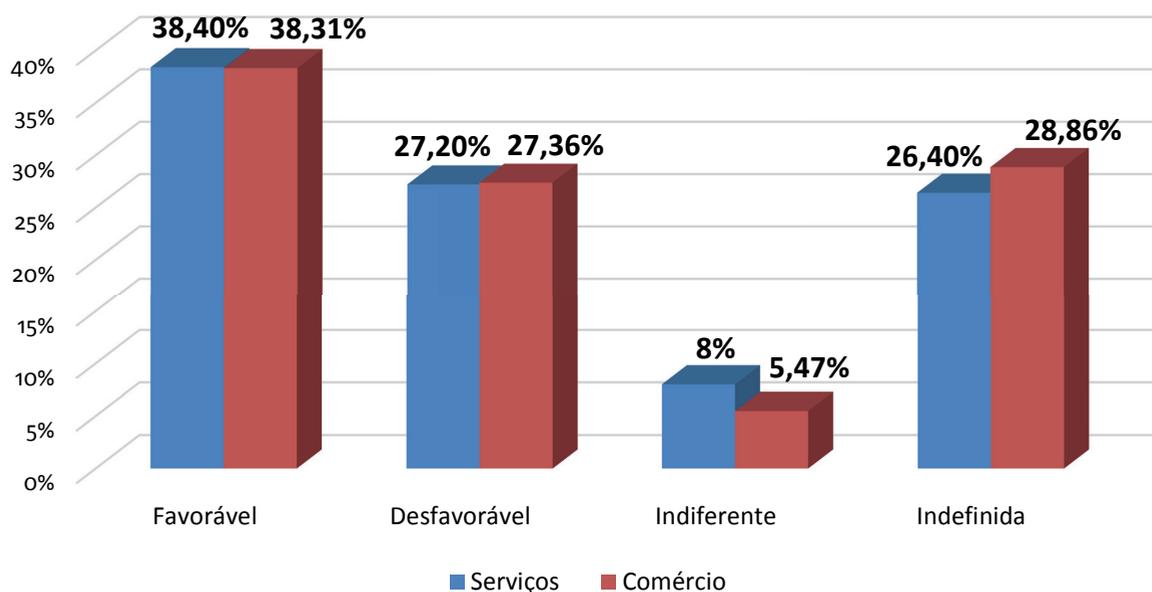
Houve quem declarou que a situação futura encontra-se indefinida (28%), onde o empresário aparenta estar sem saber exatamente o que esperar.

Os empresários que estão mais pessimistas, ou seja, que consideram a situação desfavorável no período, somam 27%, são os que não esperam nada de positivo no primeiro semestre de 2015. Isso implica que esse grupo não acredita que o faturamento será melhor que em 2014, ano que para grande parte das empresas já foi considerado difícil.

Os empresários que consideram este um semestre de expectativa indiferente, somam 6% das respostas.

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

COMPARATIVO - COMÉRCIO E SERVIÇOS



Traçando um comparativo entre comércio e serviços, é possível verificar que a diferença entre o percentual de otimismo dos dois setores foi ínfima. Curiosamente, o empresário do ramo de serviços demonstra um percentual de insatisfação e otimismo muito semelhante ao do empresário do comércio. São 38,31% dos comerciantes otimistas, que esperam um melhor faturamento para o período, ante 38,40% dos empresários do setor de serviços.

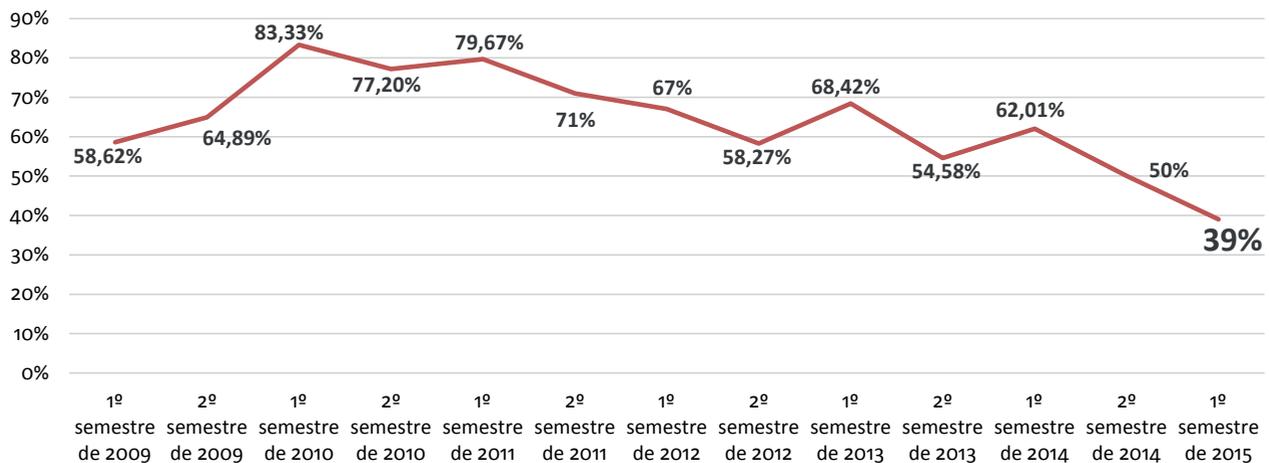
Na última pesquisa realizada, referente ao segundo semestre de 2014, os empresários do setor de serviços estavam mais otimistas, 57% deles acreditavam em um bom semestre, e 46% dos empresários do comércio varejista também estavam mais animados.

Dentre os desfavoráveis, os percentuais também demonstram mínima disparidade entre os ramos, 27,36% dos empresários do comércio ante 27,20% no ramo de serviços. Os indefinidos apontam 28,86% no comércio e 26,40% em serviços. Os indiferentes estão 5,47% no comércio e 8% em serviços.



DADOS HISTÓRICOS

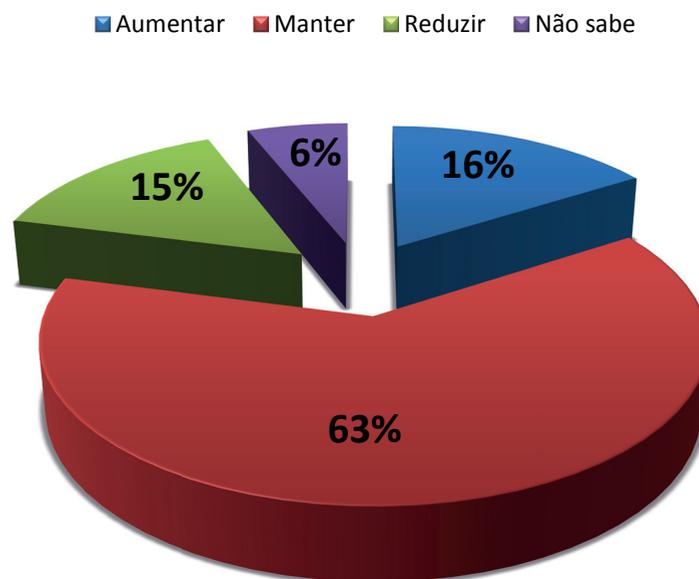
EXPECTATIVA FAVORÁVEL DE VENDAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE



O gráfico demonstra que a expectativa nas edições anteriores estava maior, sendo a edição do primeiro período de 2015, a menos otimista dentre todos os semestres pesquisados.

Os percentuais de otimismo vêm sofrendo oscilações desde 2009, mas é a primeira vez que foi constatado um índice de expectativa favorável abaixo de 50%. O último pior resultado foi na edição passada da pesquisa, onde 50% dos empresários responderam positivamente às expectativas para o segundo semestre.

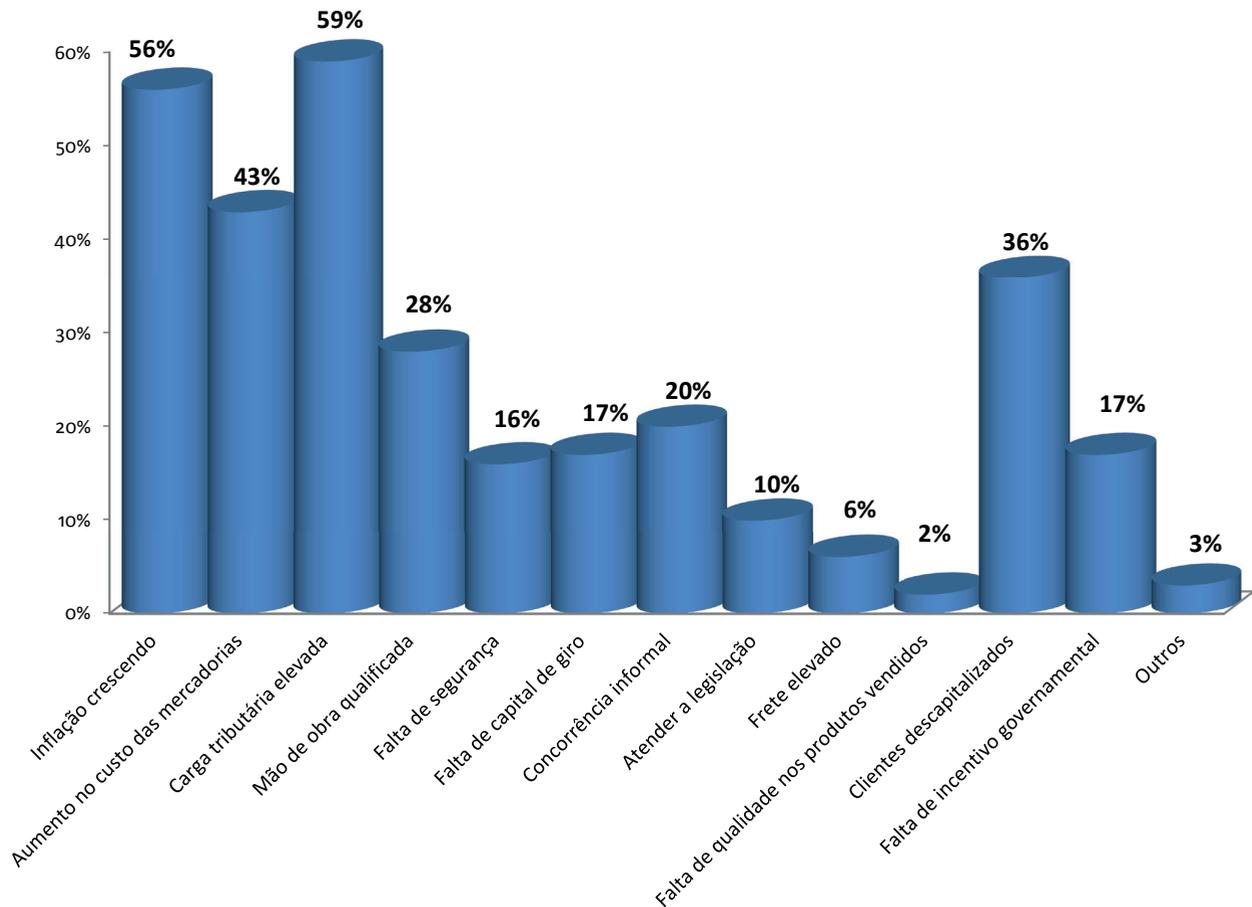
TENDÊNCIAS COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS



Com relação ao número de funcionários, 63% das empresas pretendem manter o quadro no próximo semestre, 16% pretendem aumentar o número de colaboradores, 15% irá optar pela redução e 6% dos entrevistados ainda não sabem qual medida irá tomar até o final do semestre.

A pesquisa indica que as empresas não farão grandes cortes no quadro de colaboradores, aparentando esta a ser uma das últimas medidas a serem tomadas.

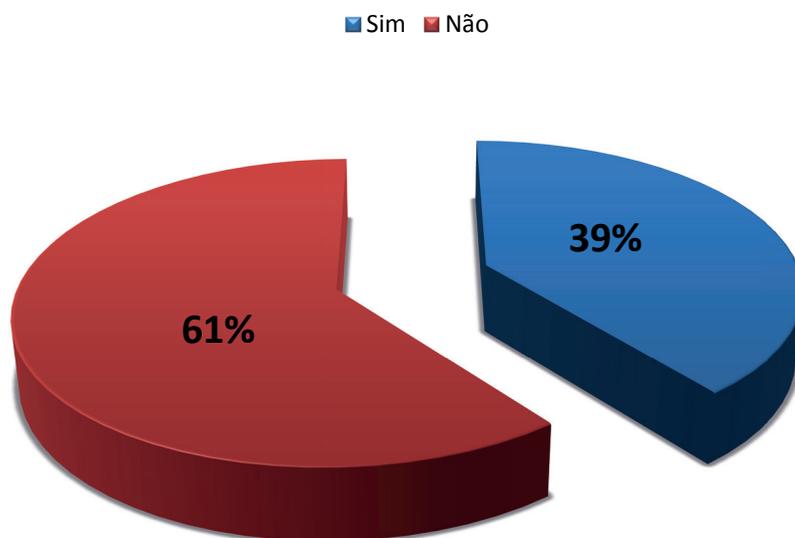
DIFICULDADES PREVISTAS PARA O 1º SEMESTRE DE 2015



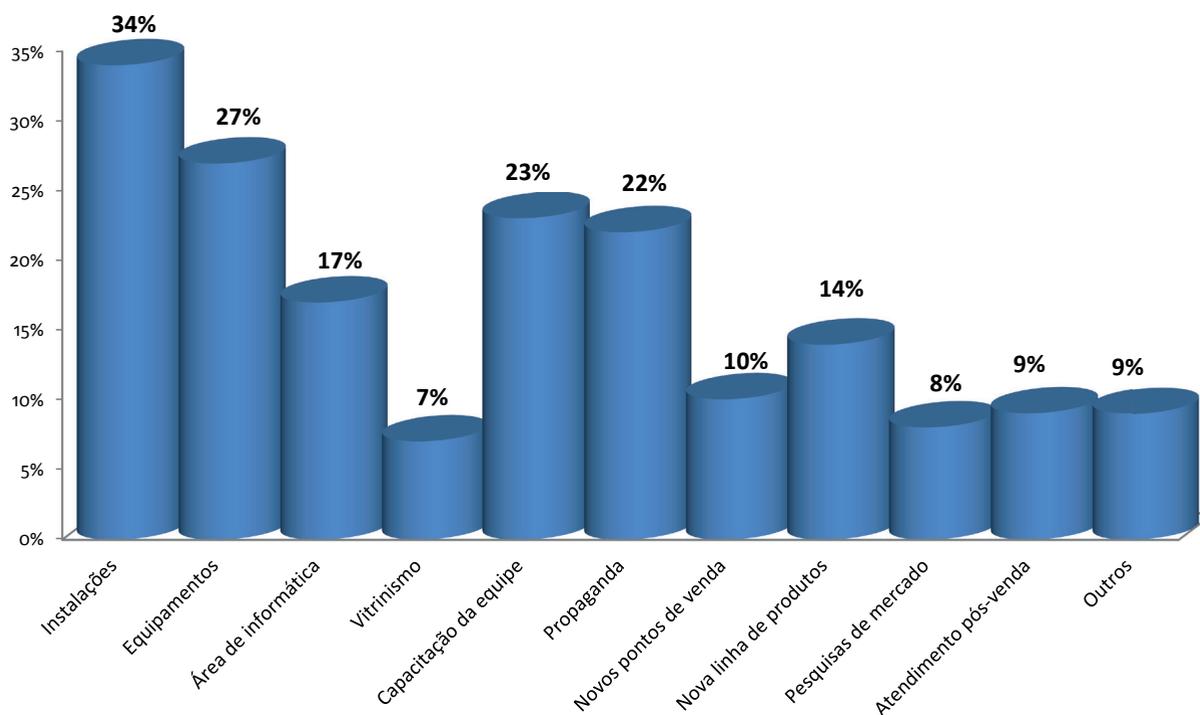
Dentre os maiores fatores que dificultam as rotinas empresariais de comércio e serviços, estão a carga tributária elevada, a inflação crescendo, aumento no custo das mercadorias, mão de obra qualificada em falta, e clientes descapitalizados. Os empresários também citaram outras dificuldades como entraves para o primeiro semestre de 2015.

INVESTIMENTOS

PRETENSÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS PARA O 1º SEMESTRE DE 2015

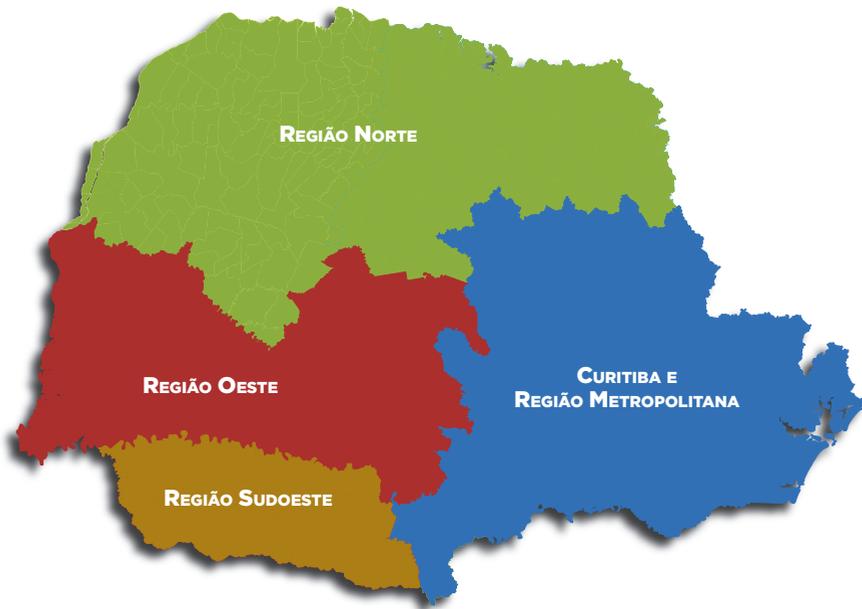


ÁREAS A SEREM BENEFICIADAS PELOS INVESTIMENTOS



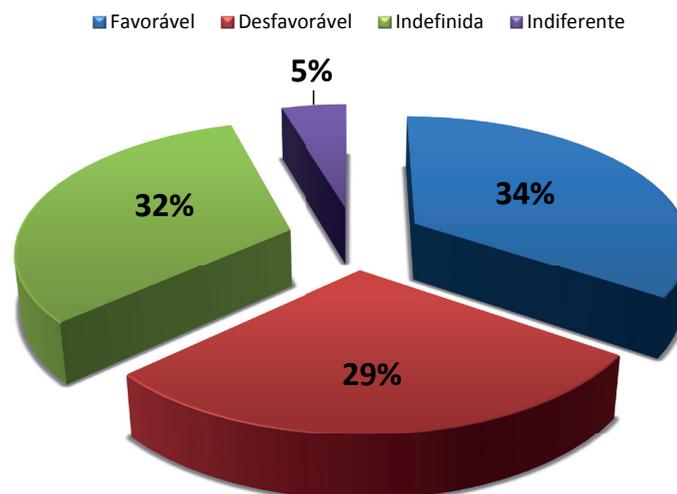
DADOS REGIONAIS

REGIÕES PESQUISADAS

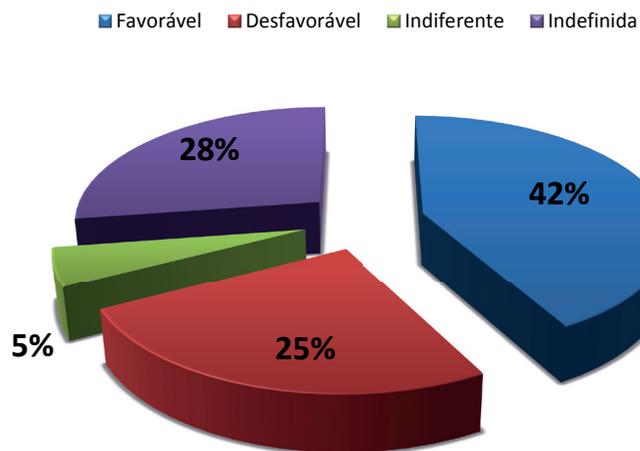


EXPECTATIVAS DE VENDAS POR REGIÃO

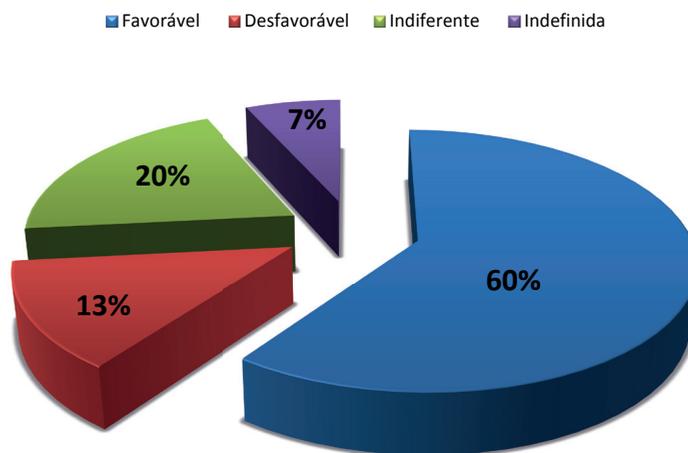
CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA



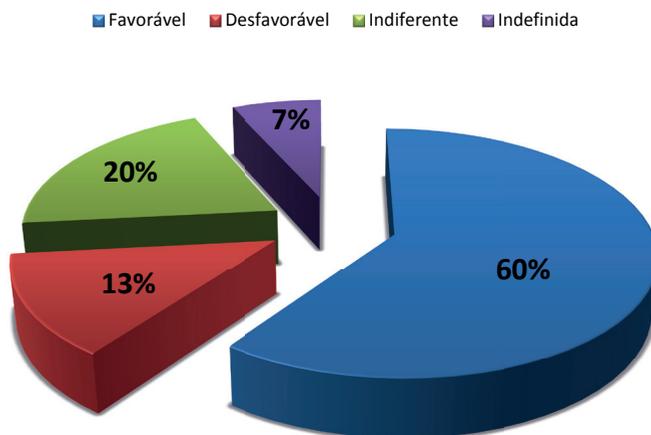
REGIÃO NORTE



REGIÃO SUDOESTE



REGIÃO OESTE



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 27ª edição.

O levantamento contou com a participação de 330 empresas do comércio de bens, serviços e turismo de todas as regiões do Estado e de todos os portes. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 12 de novembro de 2014 a 15 de janeiro de 2015, devido aos feriados de final de ano. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista e prestação de serviços, de ramos variados.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Houve diminuição no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em quatro macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de otimismo quanto às vendas para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila Andrade Takata
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador do NCM

Cesar Luiz Gonçalves

Coordenador de Jornalismo

Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares